



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

***Bullying* nas escolas**

O Relatório do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA), divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) em 2015, revela que, tendo em conta a taxa de *bullying* dos alunos inquiridos, com 15 anos de idade, Macau situa-se no quarto lugar entre 53 países ou regiões. Segundo o mesmo, Macau situa-se ainda no penúltimo lugar entre 47 países e regiões, tendo em conta a taxa de “sentimento de felicidade” dos alunos. O “PISA 2018” revela que, tendo em conta a situação dos alunos de Macau alvo de *bullying* nas escolas, Macau subiu da base do *ranking* no PISA 2015 para aproximadamente a média da OCDE – a meio do *ranking*, o que reflecte que o fenómeno do *bullying* nas escolas em Macau não se agravou nos últimos três anos. No entanto, em Macau, ainda existem casos esporádicos de *bullying* nas escolas, o que demonstra que ainda há espaço para melhorias.

Recentemente, registaram-se em Macau dois casos de *bullying* nas escolas, um que foi divulgado na internet – um vídeo de luta na rua entre dois alunos, com cerca de 10 anos, e, posteriormente, um deles, acompanhado por um dos pais, foi à Polícia Judiciária apresentar queixa; e um outro caso de 7 colegas que, por duas vezes, ralharam com um colega de 14 anos da mesma turma, batendo-lhe e puxando-lhe o cabelo, o qual acabara de mudar de escola. Na realidade, só um caso de *bullying* nas escolas já é demais. Os actos de *bullying* têm grande influência negativa no



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento físico e psicológico quer dos agressores quer das vítimas. Se não prestarem atenção à gravidade do *bullying* nas escolas, as consequências serão inimagináveis. No entanto, constata-se que, muitas vezes, os docentes e os assistentes sociais destacados nas escolas enfrentam um grande volume de trabalho e não conseguem descobrir e reprimir, atempadamente, os actos de *bullying*, e os alunos vítimas de *bullying* também não se atrevem, por diversas razões, a informar os pais e os docentes. No início deste ano, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude criou o “Grupo de trabalho para o acompanhamento da saúde mental e física dos jovens – Transportar o amor”, e acredita-se que será possível coordenar e integrar os recursos e forças do Governo e dos diversos sectores sociais, construindo uma rede de protecção comunitária. Espero que as autoridades consigam desenvolver, através de diferentes formas e canais, a educação preventiva contra o *bullying* nas escolas e elaborar planos de gestão integrada.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades vão encontrar e analisar as causas intrínsecas da ocorrência de *bullying* nas escolas, elaborando planos de gestão integrada?

2. Como é que as autoridades vão reforçar a consciência dos alunos sobre o sistema jurídico e os conhecimentos jurídicos, por forma a permitir-lhes conhecer as consequências dos casos de *bullying* nas escolas? Vão divulgar junto dos pais e dos alunos conhecimentos sobre a identificação e a prevenção do *bullying* nas escolas e na internet, a fim de descobrir e reprimir, atempadamente, os actos de *bullying*?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. As autoridades vão disponibilizar mecanismos simples, confidenciais e de confiança para denúncias, incentivando os alunos a denunciarem casos de *bullying*?

20 de Maio de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang**